

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
junho 2013

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência da Pesquisa Mensal de Comércio
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello
Elisabeth Macedo França
Elson Renato de Carvalho Dantas
Fabiano da Silva Giovanini
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira

Analistas de Sistemas
Fabricio de Andrade Sales
Regina Ferreira de Paiva
Rodrigo Machado Valladão

Análise de Resultados e Redação
Aleciana Celice Sales Gusmão
Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal deserviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” , “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2012.JAN
Combustíveis	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.MAY e LS2008.OCT.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEB e TC2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.DEC e AO2005.FEB.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2008.OCT.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15],
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2006. JAN
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2002.DEZ, LS2004.MAY e LS2005.FEB
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD).
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001. JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002. APR.
Goiás	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003. JUL e LS2005. FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Mato Grosso	Multiplicativo	(210) (011)	AO2002. MAY e LS2006. FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e AO2011. MAY.
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008. FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008. OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002. NOV, LS2005. FEB e TC2012. JAN.
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003. MAR.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD), LS2003. MAR, AO2004. JAN, LS2005. FEB e TC2008. DEC
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002. NOV.
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2001. JUN.
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], LS2001. JUL, LS2005. FEB e TC2006. FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003. MAY, LS2005. FEB e LS2010. FEB.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS.2012.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.OCT, LS2005.FEB, AO2006.JAN, TC2008.FEB e TC2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.DEC e AO2005.FEB.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2009.JUN e AO2012.SEP.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15].
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [1] e LS2006.JAN.
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.FEB e AO2004.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD).
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.JAN e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.FEB, AO2003.DEC, LS2005.FEB, LS2005.AUG e TC2012.JAN.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN e TC2003.JAN.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD).
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD), LS2000.MAY, LS2001.MAR, AO2001.JUN, AO2004.JUL, AO2005.FEB e LS2010.FEB.
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2000.JUN, TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010FEB.

V – DEFLATORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
		IPCA (cód. 1105)	0,10942
IPCA (cód. 1106)		0,50755	
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1
	4781-4	IPCA (cód. 41)	1
	4782-2	IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,25832
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
		IPCA (cód: 63)	0,2082
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848	
	IPCA (cód: 7201023)	0,8152	
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4541-2	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
11-Atacado e varejo de material de construção	4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
	4762-9	SINAPI (cód: IG)	1
	4763-7	SINAPI (cód: IG)	1
	4674-5	SINAPI (cód: IG)	1
	4679-6	SINAPI (cód: IG)	1
	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
		IPCA (cód: 2103041)	0,09077
4789-0	IPCA (cód: 2103)	1	

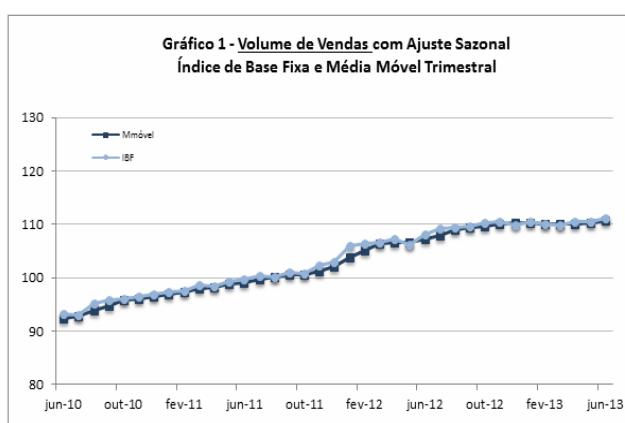
VI - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

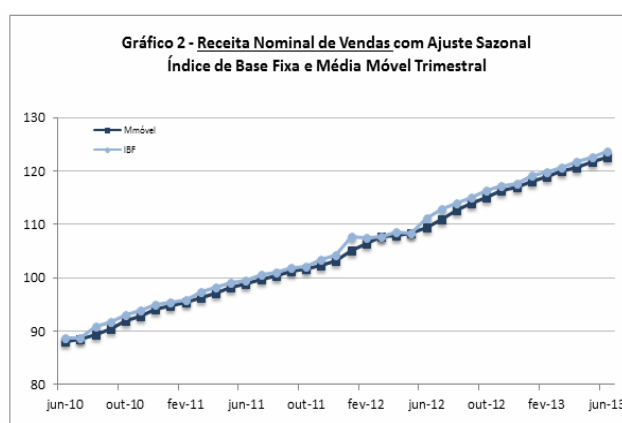
COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País obteve taxas de crescimento no mês de junho de 2013 de 0,5% para o volume de vendas e de 0,9% para a receita nominal, ambas as variações com relação ao mês anterior (ajustadas sazonalmente). Para o volume de vendas trata-se do terceiro resultado positivo, e para a receita nominal de vendas representa o décimo terceiro mês consecutivo, também, de taxas positivas. Quanto à média móvel, o volume de vendas obteve variação de 0,4%, enquanto a receita apresentou taxa de crescimento de 0,8%, conforme evolução nos índices de base fixa mostrados nos Gráficos 1 e 2.

Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional obteve, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 1,7% sobre junho do ano anterior e de 3,0% e 5,5% nos acumulados dos seis primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 9,9%, 11,3% e de 11,9%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS SETORIAIS

Nesse sexto mês do ano, seis das dez atividades pesquisadas obtiveram variações positivas para o volume de vendas, com ajuste sazonal (Indicador mês/mês). Em ordem de magnitude das taxas, os resultados foram os seguintes: *Móveis e eletrodomésticos* (1,8%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (1,0%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (1,0%); *Veículos e motos, partes e peças* (0,9%); *Combustíveis e lubrificantes* (0,9%); *Material de construção* (0,6%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-0,1%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-0,4%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-0,5%) e *Tecidos, vestuário e calçados* com -1,4% (Tabela 1).

Na relação junho de 2013 contra junho de 2012 (série sem ajuste), para o varejo, cinco das oito atividades apresentaram resultados positivos. Os resultados, por ordem de importância na formação da taxa global, foram os seguintes: 8,2% para *Combustíveis e lubrificante*; 7,8% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 6,6% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*; 2,9% para *Móveis e eletrodomésticos*; 6,8% para *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*; -3,0% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*; *Tecidos, vestuário e calçados* com -3,2% e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* com -0,8%.

Analisando os resultados do varejo, por ordem de importância das atividades na taxa global, tem-se que o segmento de *Combustíveis e lubrificantes* com variação de 8,2% no volume de vendas em relação a junho de 2012, foi responsável pela maior contribuição da taxa do varejo (48%) – Tabela 3. Em termos de desempenho acumulado no semestre, a taxa de variação chegou aos 6,2%, e nos últimos 12 meses a 7,5%. Atribui-se este comportamento à variação de preços dos combustíveis (3,5% do item combustíveis no acumulado dos últimos 12 meses, contra 6,7% do índice geral, segundo o IPCA).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Junho 2013

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,6	0,0	0,5	1,6	4,4	1,7	3,0	5,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	3,5	0,9	0,9	8,4	9,0	8,2	6,2	7,5
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,3	1,8	-0,4	-5,4	2,6	-0,8	0,3	3,9
2.1 - Super e hipermercados	-0,7	1,8	-0,3	-5,6	3,0	-0,7	0,4	4,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,5	-2,9	-1,4	10,3	1,0	-3,2	3,0	4,3
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,8	0,3	1,8	9,1	6,3	2,9	3,8	7,2
4.1 - Móveis	-	-	-	0,6	-2,7	-7,8	-4,1	2,6
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	13,0	11,3	9,0	7,5	8,8
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	6,4	-2,6	1,0	14,9	8,2	6,6	8,6	9,1
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-1,0	-3,6	-0,5	5,2	-0,4	6,8	3,7	1,3
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,8	-1,4	1,0	12,8	0,7	-3,0	4,4	5,6
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	2,1	-0,9	-0,1	7,1	8,4	7,8	9,8	10,3
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	2,0	-1,2	1,0	9,2	4,3	-2,0	3,7	6,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,2	0,2	0,9	22,4	4,0	-9,3	4,2	7,8
10 - Material de Construção	0,0	-1,9	0,6	16,4	5,0	5,0	6,8	6,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., exerceu o segundo maior impacto na formação da taxa do **varejo** (43%), com variação de 7,8% no volume de vendas em relação a junho de 2012. Em termos acumulados, a taxa para o primeiro semestre do ano foi da ordem de 9,8% e para os últimos 12 meses, de 10,3%.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a terceira maior participação na taxa global do varejo (26%), apresentou crescimento de 6,6% na comparação com junho do ano passado, e taxas acumuladas de 8,6% no semestre e de 9,1% para os últimos 12 meses. A expansão da massa de salários¹ e a essencialidade dos produtos comercializados são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

¹ O aumento da massa de rendimento médio real habitual dos ocupados foi de 1,5% em relação a junho do ano anterior, segundo a PME do IBGE

Móveis e eletrodomésticos, com alta de 2,9% no volume de vendas em relação a junho do ano passado, foi responsável pela quarta maior contribuição da taxa global do varejo (20%). A atividade vem apresentando taxas de crescimento positivas devido à política de incentivo do governo ao consumo, através da manutenção de alíquotas de IPI reduzidas para móveis e eletrodomésticos². Entretanto, estas taxas têm apresentado variações cada vez menores no tempo. No acumulado do ano a taxa foi de 3,8% e nos últimos 12 meses, de 7,2%.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Junho 2013

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,8	0,7	0,9	10,4	13,3	9,9	11,3	11,9
1 - Combustíveis e lubrificantes	2,2	0,8	1,9	13,6	14,0	12,5	10,6	8,9
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,9	1,7	0,1	7,0	15,5	10,6	12,3	14,2
2.1 - Super e hipermercados	0,5	1,8	0,4	6,3	15,5	10,5	12,0	14,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,4	-2,4	-0,8	16,3	6,2	2,1	8,2	7,8
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,5	0,8	2,0	12,1	10,0	6,9	5,6	6,6
4.1 - Móveis	-	-	-	7,4	4,2	-1,0	1,7	6,8
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	14,7	13,2	11,1	7,8	5,7
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	7,0	-1,9	1,1	21,0	14,6	12,8	14,1	13,2
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-1,3	-3,1	-0,2	4,1	-1,3	3,7	1,5	-1,9
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	2,9	-0,8	1,3	18,5	6,1	2,8	9,5	8,9
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	2,6	-0,7	0,7	13,2	14,4	14,0	15,7	14,6
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	2,0	-0,4	0,9	14,1	9,5	4,2	8,6	9,5
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,0	0,2	1,2	20,2	2,5	-6,8	3,0	5,1
10- Material de Construção	0,5	-2,1	1,0	19,9	8,8	8,8	10,0	9,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pela quinta maior contribuição ao resultado global, obteve acréscimo no volume de vendas, em junho, da ordem de 6,8% sobre igual mês do ano anterior e taxas acumuladas no semestre de 3,7% e nos últimos 12 meses de 1,3%. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho, destaca-se o aumento dos preços de produtos que compõem a atividade, que até fevereiro apresentaram deflação.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com queda de 3,0%, exerceu o sexto maior impacto no resultado do varejo. O volume de vendas acumulado no semestre obteve variação de 4,4% e para os últimos 12 meses de 5,6%.

² Variação de 2,2% nos últimos 12 meses para Aparelhos eletroeletrônicos, contra um Índice Geral de preços de 6,7%, conforme o IPCA do IBGE.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que apresentou variação no volume de vendas de -3,2% com relação a igual mês do ano anterior, foi responsável pela sétima contribuição à taxa global do varejo. Este resultado, pode ser justificado pelo comportamento crescente dos preços (variação de 6,7% no grupo Vestuário, segundo o IPCA), ao longo dos últimos 12 meses. Em termos acumulados, os resultados foram de 3,0% para o primeiro semestre do ano e de 4,3% para os últimos 12 meses.

Com variação de -0,8% no volume de vendas sobre igual mês do ano anterior, o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, passou de maior contribuição em maio para a menor contribuição no índice geral, neste mês de junho. Em termos de acumulados, a taxa para os primeiros seis meses do ano foi de 0,3% e para os últimos 12 meses, de 3,9%. Explica esse resultado a alta dos preços do segmento nesses últimos doze meses (13,6% no subgrupo Alimentação no Domicílio do IPCA).

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Junho 2013 (*)
(Indicadores de volume de vendas)

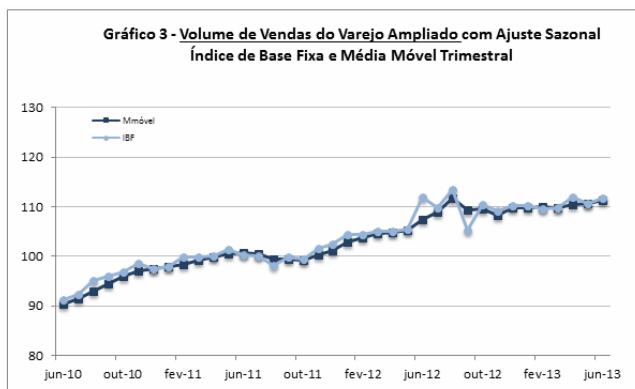
Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa absoluta	relativa(%)	Taxa	Comp. da taxa absoluta	relativa(%)
Taxa Global	1,7	1,7	100,0	-2,0	-2,0	100,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	8,2	0,8	48,2	8,2	0,5	-22,8
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,8	-0,4	-24,4	-0,8	-0,2	11,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	-3,2	-0,3	-17,3	-3,2	-0,2	8,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	2,9	0,3	20,2	2,9	0,2	-9,6
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	6,6	0,4	25,6	6,6	0,2	-12,2
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	6,8	0,1	6,0	6,8	0,1	-3,1
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-3,0	0,0	-1,2	-3,0	0,0	0,5
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	7,8	0,7	42,9	7,8	0,4	-20,3
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	-9,3	-3,3	167,5
10- Material de Construção	-	-	-	5,0	0,4	-19,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.
(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

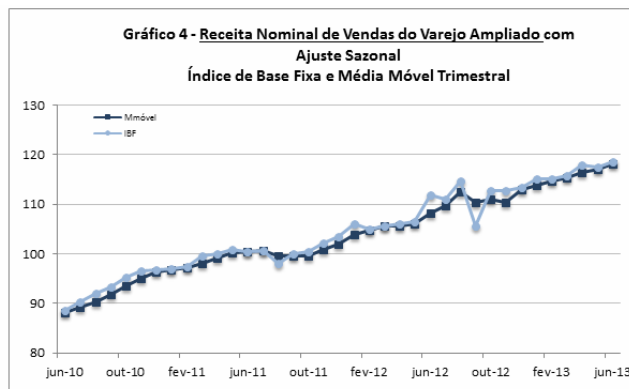
O **Comércio Varejista ampliado**, que inclui o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou em relação ao mês anterior variação de 1,0% para o volume de vendas e de 0,9% para a receita nominal, ambas as taxas com o ajustamento sazonal (Gráfico 3 e 4). Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de -2,0% para o volume de vendas e de 4,2% para a receita nominal. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses, o setor apresentou taxas de variação de 3,7% e 6,4% para o volume, e de 8,6% e 9,5% para a receita nominal de vendas, respectivamente.

No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou alta de 0,9% em relação a maio. Comparando com junho do ano anterior, a variação foi de -9,3%. Tal resultado pode ser explicado pelo efeito base, uma vez que as medidas anunciadas pelo Governo, que levaram a zero o IPI sobre carros 1.0 e pela metade o imposto sobre as demais cilindradas, se deram no final de maio de 2012, e começaram a surtir efeito sobre as vendas no mês de junho (volume de vendas segundo a PMC em junho de 2012 foi de 20,7%). Em termos de acumulados, as variações foram as seguintes: 4,2% nos seis primeiros meses e 7,8% nos últimos 12 meses.

Quanto ao segmento de *Material de construção*, as variações para o volume de vendas foram de 0,6% sobre o mês anterior, de 5,0% em relação a junho de 2012 e de 6,8% nos acumulados dos seis primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



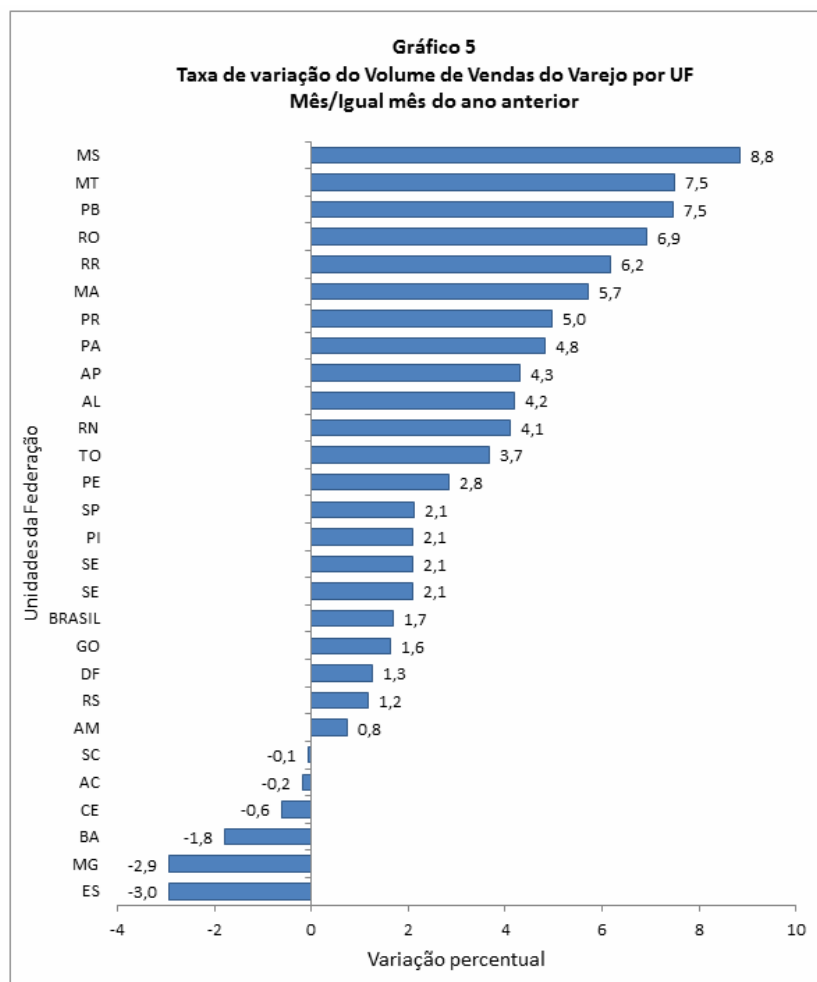
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS REGIONAIS

Vinte e uma das vinte e sete Unidades da Federação apresentaram resultados positivos na comparação com junho de 2012. Os destaques em termos de variações positivas do volume de vendas foram: Mato Grosso do Sul (8,8%); Mato Grosso (7,5%); Paraíba (7,5%); Rondônia (6,9%) e Roraima (6,2%) - Gráfico 5. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, destacaram-se, pela ordem, São Paulo (2,1%); Paraná (5,0%); Rio de Janeiro (2,1%); Mato Grosso (7,5 %) e Mato Grosso do Sul com 8,8%.

Em relação ao **varejo ampliado**, dezesseis das vinte e sete Unidades da Federação apresentaram taxas de desempenho positivas, as maiores taxas no volume de vendas ocorreram em: Mato Grosso (7,3%); Mato Grosso do Sul (5,4%); Piauí (4,7%); Amapá (3,7%) e Rondônia com variação de 3,7%. Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os estados de Mato Grosso (7,3%); Mato Grosso do Sul (5,4%); Maranhão (3,5%); Piauí (4,7%) e Goiás com variação de 1,5%.

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam dezenove estados com variações positivas, na comparação mês/mês anterior, sendo os destaques: Amapá (3,3%); Pernambuco (2,2%); Piauí (1,8%); Mato Grosso do Sul (1,7%) e Distrito Federal, também com 1,7%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

ANÁLISE TRIMESTRAL

Comparando o segundo trimestre de 2013 com o primeiro, levando-se em conta os dados ajustados sazonalmente, observa-se o seguinte comportamento: aceleração no **varejo** com a taxa passando de -0,1% para 0,5% e no **varejo ampliado**, de 0,0% para 1,4% (Tabela 4). Das dez atividades, seis apresentaram resultado superior ao do trimestre anterior, a saber: *Combustíveis e lubrificantes* (de -0,4% para 5,4%); *Móveis e eletrodomésticos* (de -1,1% para 2,2%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (de 2,9% para 4,5%); *Veículos, motos, partes e peças* (de -0,3% para 1,2%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (de -2,7% para -1,7%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 0,7% para 1,0%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (de -0,2% para -1,1%); *Tecidos, vestuário e calçados* (de 1,7% para -1,3%); *Material de construção* (de 3,2% para -0,6%) e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (de 10,6% para -5,9%).

O **Comércio varejista** registrou crescimento de 2,6% no segundo trimestre do ano de 2013 em relação a igual período de ano anterior, se posicionando abaixo da variação do primeiro trimestre do ano (3,5%). Comparando as taxas dos dois primeiros trimestres do ano de 2013 observa-se para as atividades o seguinte comportamento: alta em quatro atividades, a saber: *Combustíveis e lubrificantes* (de 3,9% para 8,5%); *Móveis e eletrodomésticos* (de 1,5% para 6,1%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (de 7,3% para 9,8%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (de 3,6% para 3,7%); e quedas para as demais, ou seja: *Tecidos, vestuário e calçados* (de 4,0% para 2,2%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (de 5,2% para 3,2%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (de 1,8% para -1,2%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 11,9% para 7,8%).

TABELA 4

BRASIL - INDICADORES TRIMESTRAIS DE VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA POR ATIVIDADE: PMC Junho 2013

Atividades	Taxas de desempenho de 2012					Taxas de desempenho de 2013					Taxas de desempenho de 2012					Taxas de desempenho de 2013					
	TRIM./TRIM. ANTERIOR					TRIM./TRIM. ANTERIOR					TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR					TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR					
	Taxas Trimestrais*				Taxa	Taxas Trimestrais*				Taxa	Taxas Trimestrais*				Taxa	Taxas Trimestrais*				Taxa	
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***	
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	4,2	0,8	2,1	0,7	8,4	-0,1	0,5				10,3	7,9	8,6	7,3	8,4	3,5	2,6				3,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	2,5	2,1	3,3	0,1	6,6	-0,4	5,4				2,8	6,7	9,6	8,2	6,9	3,9	8,5				6,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	7,0	-0,6	1,0	0,8	8,5	-0,2	-1,1				11,4	7,7	7,8	7,2	8,5	1,8	-1,2				0,3
2.1 - Super e hipermercados	7,7	-0,9	1,0	0,9	9,0	-0,2	-1,1				12,0	8,0	8,2	7,7	8,9	1,8	-1,1				0,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,3	2,1	2,5	-1,0	3,3	1,7	-1,3				1,0	1,2	6,5	4,7	3,5	4,0	2,2				3,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	5,1	0,9	2,1	1,7	12,2	-1,1	2,2				15,8	12,3	11,4	9,9	12,2	1,5	6,1				3,8
4.1 - Móveis	-	-	-	-	-	-	-				18,2	12,8	9,0	9,1	11,9	-5,0	-3,3				-4,1
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-	-	-	-				13,5	11,7	11,6	8,9	11,3	4,0	11,1				7,5
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	3,0	3,6	2,3	-0,2	10,1	2,9	4,5				10,8	11,0	10,8	8,7	10,3	7,3	9,8				8,6
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-0,1	-4,9	3,2	-3,1	9,0	10,6	-5,9				30,9	6,1	7,2	-7,3	7,0	3,6	3,7				3,7
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-1,5	0,8	4,7	3,9	5,3	-2,7	-1,7				5,2	2,4	5,0	8,6	5,4	5,2	3,2				4,4
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	4,6	0,3	2,9	5,1	9,1	0,7	1,0				9,3	5,8	8,2	12,9	9,3	11,9	7,8				9,8
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	3,4	2,7	1,9	0,4	7,8	0,0	1,4				7,3	6,8	9,4	8,6	8,0	3,8	3,6				3,7
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,5	7,0	0,2	1,6	6,6	-0,3	1,2				1,1	5,1	11,2	11,4	7,3	4,1	4,3				4,2
10 - Material de Construção	3,5	0,2	0,7	3,5	7,6	3,2	-0,6				13,4	5,6	4,9	8,7	8,0	5,0	8,6				6,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

(*) Referência: série com ajuste sazonal

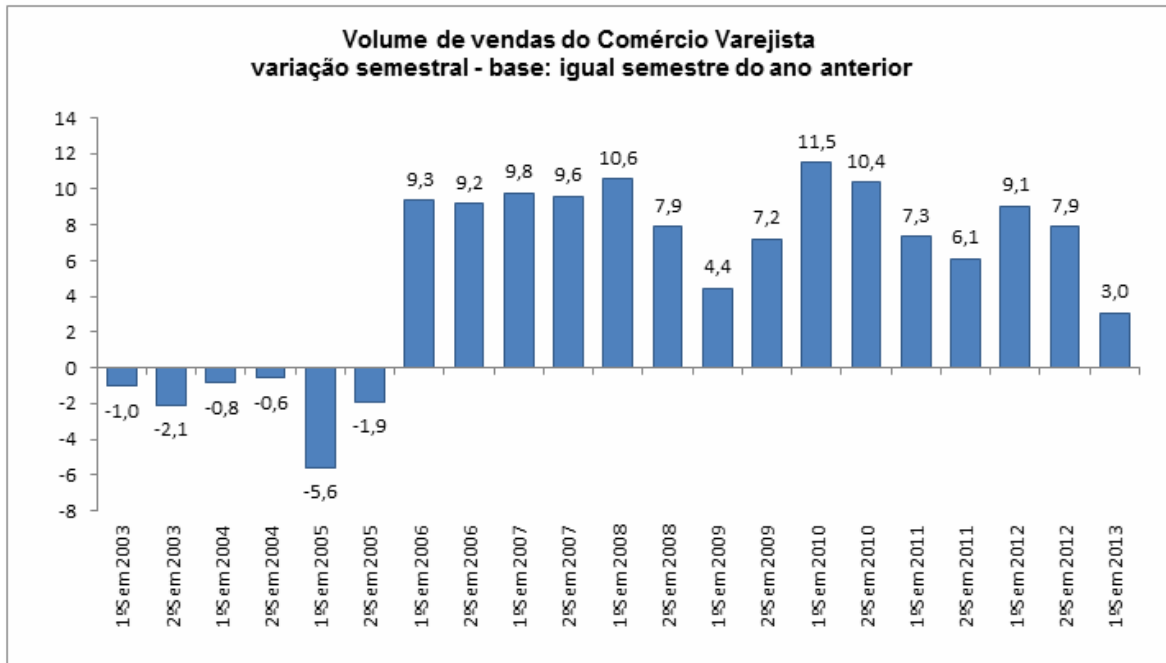
(**) Referência: igual período do ano anterior = 100

(***) Referência: acumulado igual período do ano anterior = 100

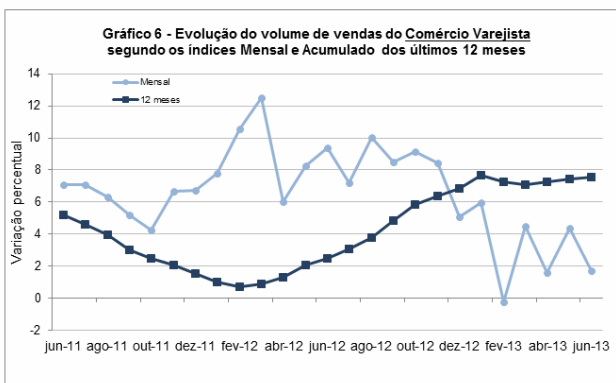
Em termos do **Comércio varejista ampliado**, a variação do volume de vendas do segundo trimestre, foi de 3,6%, ficando abaixo da taxa do primeiro trimestre, que foi de 3,8%, influenciada pelas variações das atividades descritas acima, aliadas ao resultado de *Veículos, motos, partes e peças* teve acréscimo em sua variação de 4,1% para 4,3%, e de *Material de construção*, que variou de 5,0% para 8,6%.

RESULTADOS SEMESTRAIS

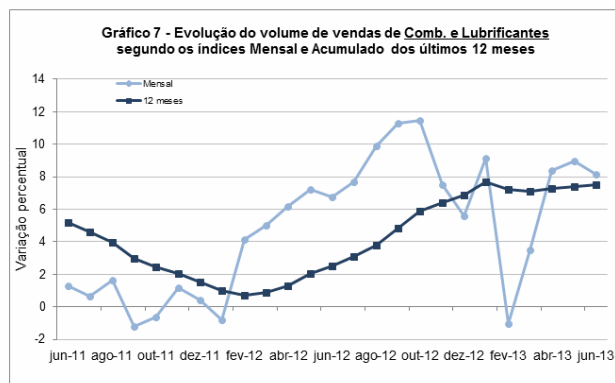
O primeiro semestre de 2013 apresentou um crescimento de 3,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Resultado este inferior ao do segundo semestre de 2012, que alcançou 7,9%. Esta diferença pode ser explicada pela elevação da taxa de juros e, principalmente, pelas variações de preços, embora o governo mantenha medidas de incentivo ao consumo (Gráfico 6).



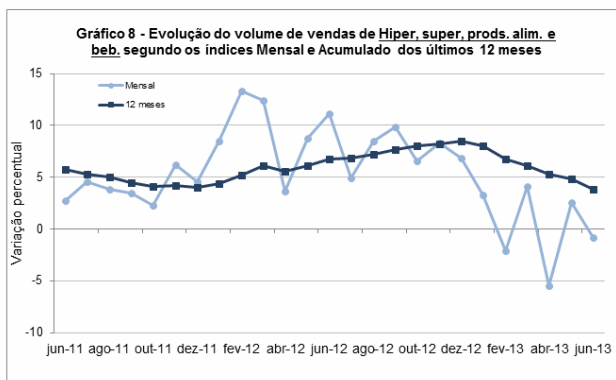
Fonte: IBGE/DPE/COSEC



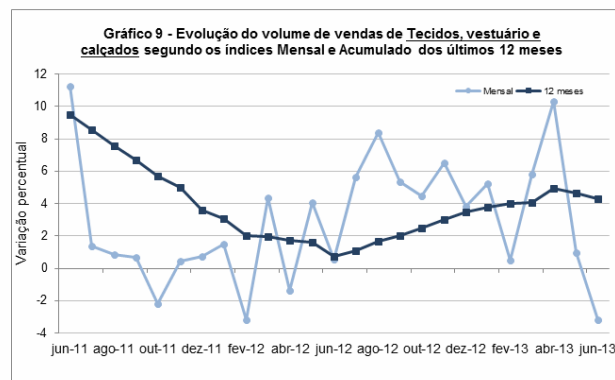
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



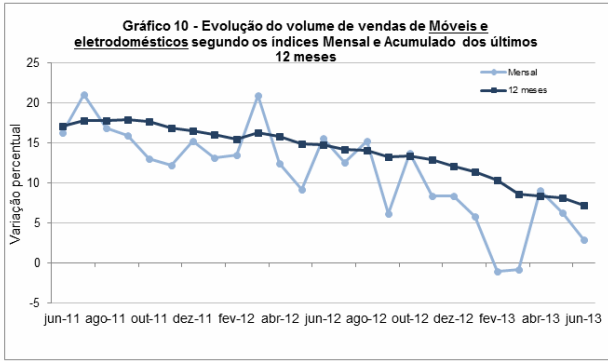
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



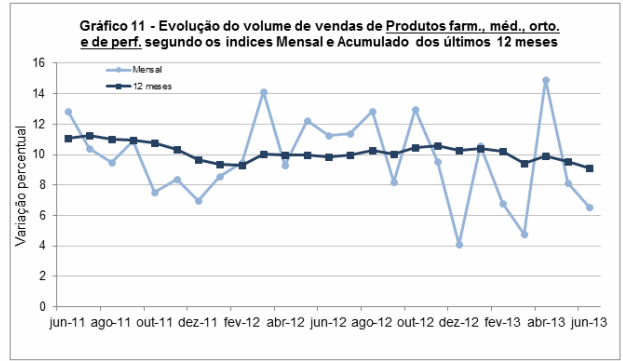
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



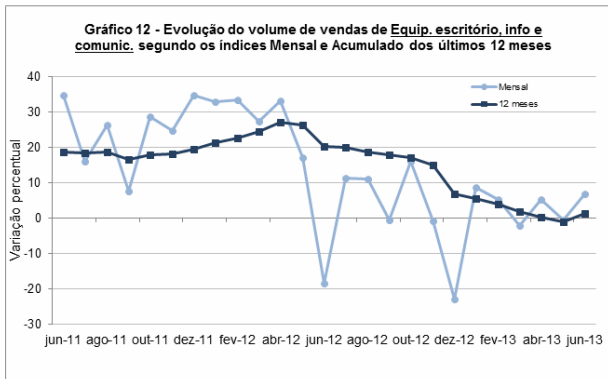
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



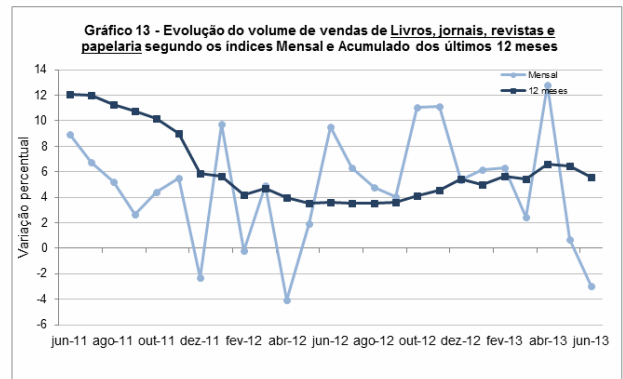
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



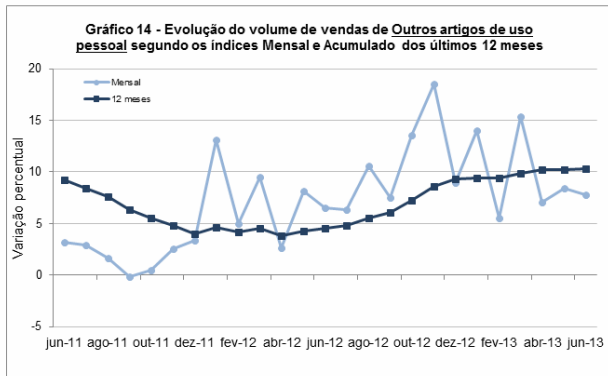
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



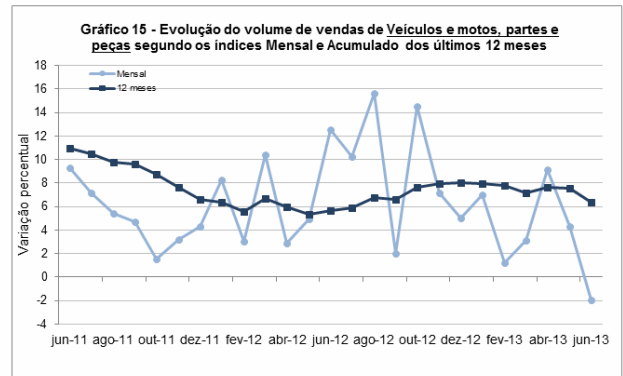
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



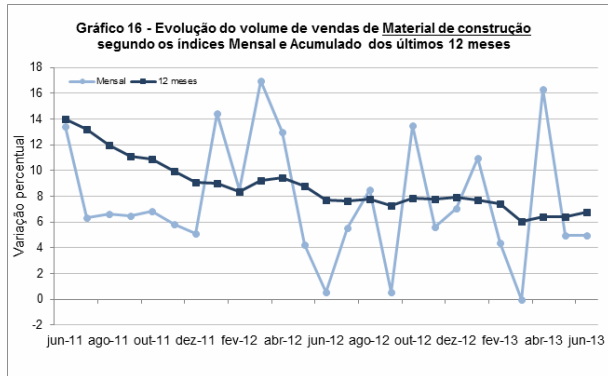
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: Jun/2013

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		abr/13	mai/13	jun/13	no ano	12 Meses
Brasil	106,1	1,6	4,4	1,7	3,0	5,5
Rondônia	109,2	8,8	12,2	6,9	9,0	7,4
Acre	108,8	2,1	3,1	-0,2	2,1	6,9
Amazonas	103,7	0,3	-0,7	0,8	0,9	1,3
Roraima	127,9	15,6	13,4	6,2	8,0	16,2
Pará	108,2	4,0	5,3	4,8	5,0	5,4
Amapá	120,8	8,5	2,0	4,3	4,2	11,6
Tocantins	114,1	10,2	2,8	3,7	5,4	9,7
Maranhão	113,0	7,1	9,0	5,7	6,5	8,9
Piauí	104,6	3,7	0,9	2,1	1,0	2,7
Ceará	105,2	4,6	5,3	-0,6	3,8	7,4
Rio G. do Norte	109,1	11,6	11,3	4,1	9,2	8,7
Paraíba	112,3	13,8	8,0	7,5	9,1	9,3
Pernambuco	110,9	3,4	4,4	2,8	4,2	7,2
Alagoas	107,8	3,2	6,7	4,2	3,8	6,1
Sergipe	102,8	4,5	3,9	2,1	3,2	4,2
Bahia	108,2	1,1	4,2	-1,8	0,6	4,9
Minas Gerais	100,8	-0,2	1,6	-2,9	-0,2	2,6
Espirito Santo	104,0	3,6	3,2	-3,0	2,4	6,9
Rio de Janeiro	101,1	2,9	5,8	2,1	4,2	4,4
São Paulo	106,9	0,3	3,7	2,1	2,8	6,2
Paraná	110,7	0,7	4,4	5,0	3,7	5,3
Santa Catarina	101,1	-3,4	3,8	-0,1	0,7	2,9
Rio Grande do Sul	107,9	2,5	4,7	1,2	3,3	5,6
Mato Grosso do Sul	122,2	13,2	10,7	8,8	12,0	15,2
Mato Grosso	109,8	3,4	13,2	7,5	6,7	6,8
Goiás	107,6	-0,3	5,4	1,6	3,2	5,8
Distrito Federal	102,3	0,1	1,8	1,3	1,1	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	1,7	3,0	5,5	8,2	6,2	7,5	-0,8	0,3	3,9	-0,7	0,4	4,1	-3,2	3,0	4,3
Ceará	-0,6	3,8	7,4	2,0	16,0	19,7	-3,0	-0,3	4,5	-3,0	-0,7	4,2	-0,9	4,3	8,2
Pernambuco	2,8	4,2	7,2	20,8	9,9	5,2	-3,7	-3,3	1,9	-1,8	-2,5	2,8	2,7	9,5	10,4
Bahia	-1,8	0,6	4,9	-18,9	-15,1	-7,5	-2,2	-0,7	2,7	1,7	2,1	4,6	-0,6	6,5	11,0
Minas Gerais	-2,9	-0,2	2,6	6,2	3,9	7,5	-8,8	-5,3	-2,7	-8,7	-5,4	-2,7	-3,3	0,0	2,6
Espirito Santo	-3,0	2,4	6,9	5,2	3,2	9,6	-9,0	-2,8	2,0	-8,8	-2,9	1,9	1,7	7,0	11,7
Rio de Janeiro	2,1	4,2	4,4	5,4	8,5	14,4	-0,9	1,5	1,6	-1,3	1,3	1,9	-8,0	-0,6	2,3
São Paulo	2,1	2,8	6,2	20,4	11,2	9,5	2,2	2,5	7,8	2,3	2,7	8,2	-3,7	2,3	2,0
Paraná	5,0	3,7	5,3	15,9	11,2	11,1	4,9	3,5	5,2	5,1	3,6	5,4	-7,7	-1,5	2,4
Santa Catarina	-0,1	0,7	2,9	2,8	-0,2	2,6	-1,5	-0,4	1,1	-1,6	-0,8	0,9	-8,2	1,6	2,8
Rio Grande do Sul	1,2	3,3	5,6	10,2	7,9	2,8	-1,2	-0,4	6,2	-0,8	-0,2	6,3	-3,1	11,2	6,6
Goiás	1,6	3,2	5,8	13,4	8,8	7,9	-6,9	-3,7	0,4	-7,1	-3,8	0,7	17,1	14,6	10,2
Distrito Federal	1,3	1,1	1,9	5,8	2,9	1,7	-3,8	-2,3	0,7	-4,4	-2,8	0,4	-2,1	-3,4	-3,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2013

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	2,9	3,8	7,2	-7,8	-4,1	2,6	9,0	7,5	8,8	6,6	8,6	9,2	-3,0	4,4	5,6
Ceará	1,0	5,5	15,1	26,9	23,4	24,8	-11,6	-3,2	10,2	12,4	23,7	19,2	8,5	1,3	-0,4
Pernambuco	-0,7	4,3	8,4	-9,0	-2,8	2,7	5,5	9,1	10,9	6,7	6,4	12,8	0,9	12,7	14,2
Bahia	4,0	6,3	7,6	-3,3	-0,3	3,7	9,0	10,1	10,7	20,4	12,5	10,8	-2,3	10,4	13,0
Minas Gerais	8,0	8,2	13,0	-2,9	-6,9	1,4	12,8	11,6	14,5	0,5	4,6	6,9	-4,8	-0,6	1,5
Espirito Santo	5,8	11,1	11,3	2,6	9,4	6,2	4,3	11,9	13,6	0,7	2,3	2,0	-11,8	9,6	19,1
Rio de Janeiro	0,5	-3,9	-1,2	-14,9	-15,4	-10,5	8,8	0,9	1,0	5,0	7,5	7,5	-6,3	6,3	3,4
São Paulo	-2,1	2,4	6,9	-21,2	-8,7	6,8	9,0	7,1	6,0	6,3	6,0	6,5	-6,7	2,4	5,0
Paraná	-1,8	-5,1	-3,3	-13,8	-13,8	-9,2	6,0	3,1	4,0	5,5	9,4	13,3	21,8	2,9	0,8
Santa Catarina	3,5	0,2	5,6	-11,3	-11,1	-6,0	9,3	6,5	11,7	9,6	14,7	17,0	-9,7	3,7	11,7
Rio Grande do Sul	1,3	4,9	6,6	1,3	4,0	2,8	1,9	4,7	5,3	3,7	6,8	5,6	-5,0	-1,2	-1,1
Goiás	5,1	5,8	9,9	-12,8	-10,3	-4,2	10,6	12,1	16,7	10,2	13,7	15,0	-3,9	27,4	51,9
Distrito Federal	6,2	3,2	5,1	-17,5	-11,7	-8,4	15,7	8,8	11,0	9,2	13,0	13,5	-8,0	-1,2	-1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2013

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	6,78	3,66	1,26	7,81	9,79	10,33
Ceará	-10,93	-11,80	-22,13	0,07	0,36	-1,12
Pernambuco	-12,06	-6,35	5,58	15,96	24,24	23,78
Bahia	-9,61	-9,74	12,32	27,58	31,30	32,04
Minas Gerais	-12,75	-13,27	-8,61	8,63	17,77	18,58
Espírito Santo	68,83	30,14	20,09	-5,66	9,22	21,30
Rio de Janeiro	28,09	36,90	32,34	17,57	18,71	14,99
São Paulo	8,96	4,31	-0,24	0,40	-0,14	1,30
Paraná	9,80	-2,28	-5,75	8,69	9,19	14,08
Santa Catarina	5,15	-0,40	-20,43	2,40	3,67	14,57
Rio Grande do Sul	16,24	18,45	14,52	4,38	5,07	5,08
Goiás	17,07	3,50	0,46	-0,26	11,96	15,40
Distrito Federal	6,76	-14,08	-26,19	6,50	5,12	2,93

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13
Brasil	104,3	105,7	108,9	104,9	109,7	110,1	144,6	107,8	96,7	111,7	103,2	110,7	106,1
Rondônia	102,2	108,8	110,5	106,1	109,0	104,8	150,2	99,1	93,9	106,6	103,8	118,3	109,2
Acre	109,0	117,8	116,6	106,9	116,1	110,0	148,6	108,8	99,0	110,0	107,8	117,4	108,8
Amazonas	103,0	103,6	105,7	99,2	101,7	103,3	137,3	100,8	91,9	103,8	99,1	106,8	103,7
Roraima	120,4	127,0	134,1	134,7	132,8	131,0	148,9	121,9	118,3	132,3	131,8	136,3	127,9
Pará	103,2	106,3	109,2	103,1	111,2	103,4	158,2	107,6	92,8	108,2	103,4	114,8	108,2
Amapá	115,8	119,2	129,5	121,8	120,4	120,6	162,5	111,0	103,1	110,3	107,7	116,9	120,8
Tocantins	110,0	117,2	120,1	111,6	121,3	125,8	157,9	108,4	97,4	114,6	115,8	115,8	114,1
Maranhão	106,9	112,8	113,7	107,4	115,5	112,5	151,9	114,2	99,8	112,4	108,9	119,8	113,0
Piauí	102,4	106,9	106,8	100,6	105,8	106,6	137,0	106,7	95,3	108,4	100,9	110,8	104,6
Ceará	105,8	112,5	113,3	107,7	113,8	112,5	143,3	110,1	95,0	107,6	105,1	112,6	105,2
Rio G. do Norte	104,8	107,2	109,4	106,1	107,3	110,1	143,0	109,4	99,9	113,6	107,4	116,6	109,1
Paraíba	104,5	105,4	103,7	110,1	115,5	117,3	151,8	114,1	98,4	115,7	108,4	117,9	112,3
Pernambuco	107,8	107,2	112,1	104,4	111,0	114,1	156,0	113,2	96,1	112,9	104,8	113,5	110,9
Alagoas	103,5	104,1	107,4	101,8	105,6	111,4	153,4	111,4	97,7	108,0	103,2	113,1	107,8
Sergipe	100,7	101,3	105,3	101,6	106,2	106,9	140,7	107,7	94,9	107,8	100,8	108,2	102,8
Bahia	110,2	108,2	110,3	105,9	110,5	109,1	144,8	107,4	92,9	107,6	103,2	111,5	108,2
Minas Gerais	103,8	105,7	108,7	103,1	107,6	104,6	136,2	105,3	94,6	106,0	101,0	106,3	100,8
Espirito Santo	107,2	107,1	111,2	107,6	114,2	111,6	148,8	109,7	98,9	112,3	105,4	111,1	104,0
Rio de Janeiro	99,0	100,8	103,4	99,1	105,5	105,3	145,7	103,2	94,9	110,1	99,4	105,9	101,1
São Paulo	104,7	106,6	109,9	106,7	110,8	112,8	146,4	107,4	97,1	113,7	103,2	111,8	106,9
Paraná	105,5	106,9	109,7	104,1	108,1	110,2	142,1	116,3	99,6	116,2	106,3	112,9	110,7
Santa Catarina	101,2	100,0	104,5	102,2	105,8	109,9	146,0	111,8	100,0	109,6	98,0	104,3	101,1
Rio Grande do Sul	106,7	102,9	108,2	106,3	112,9	111,5	144,4	104,4	96,9	115,6	106,5	111,8	107,9
Mato Grosso do Sul	112,3	114,5	119,5	116,5	123,7	125,3	150,4	125,3	112,9	124,9	119,2	126,7	122,2
Mato Grosso	102,2	109,4	111,8	108,4	110,3	107,9	134,7	102,5	96,7	109,3	103,9	113,8	109,8
Goiás	105,9	109,2	110,9	106,5	110,5	108,6	138,1	109,4	95,4	111,0	104,0	113,9	107,6
Distrito Federal	101,0	102,3	106,2	100,3	104,1	103,9	130,6	102,6	92,8	108,3	101,6	105,0	102,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Jun/2013

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		abr/13	mai/13	jun/13	no ano	12 Meses
Brasil	117,8	10,4	13,3	9,9	11,3	11,9
Rondônia	117,9	14,8	18,6	13,5	14,7	11,2
Acre	119,8	8,6	9,8	6,4	8,4	11,8
Amazonas	114,2	8,2	6,8	8,3	8,4	6,9
Roraima	144,2	26,7	23,8	15,3	17,8	24,3
Pará	122,3	14,6	15,2	14,5	14,9	13,0
Amapá	130,7	16,5	8,9	11,1	10,8	16,9
Tocantins	122,4	18,0	9,3	9,8	11,7	14,1
Maranhão	126,9	17,5	18,9	16,3	16,4	16,2
Piauí	118,8	14,3	10,2	12,7	10,8	10,5
Ceará	118,9	15,5	15,4	9,7	14,0	14,9
Rio G. do Norte	122,3	22,4	21,5	14,5	19,4	16,3
Paraíba	124,1	22,7	16,5	15,7	17,2	15,1
Pernambuco	124,1	12,7	13,9	11,5	12,9	13,7
Alagoas	121,1	12,8	16,4	13,1	12,9	12,8
Sergipe	117,4	15,0	14,7	11,8	13,2	12,0
Bahia	120,1	9,7	12,9	7,1	8,6	10,6
Minas Gerais	111,7	7,5	9,7	4,7	7,0	8,3
Espirito Santo	116,1	12,8	11,9	4,6	10,4	13,4
Rio de Janeiro	115,1	13,7	17,1	12,0	13,9	12,1
São Paulo	118,1	8,4	12,1	9,7	10,5	12,3
Paraná	121,9	10,6	13,8	13,2	12,8	12,1
Santa Catarina	112,3	6,2	13,5	8,1	9,7	10,4
Rio Grande do Sul	119,5	10,5	12,7	8,8	11,2	11,9
Mato Grosso do Sul	132,7	21,2	18,7	16,2	19,1	20,3
Mato Grosso	117,1	10,1	19,9	12,9	12,5	11,0
Goiás	116,9	7,4	13,2	8,3	10,0	11,0
Distrito Federal	112,5	8,1	10,0	9,1	8,5	7,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	9,9	11,3	11,9	12,5	10,6	8,9	10,6	12,3	14,2	10,5	12,0	14,1	2,1	8,2	7,8
Ceará	9,7	14,0	14,9	12,8	23,4	24,7	12,6	16,1	18,5	12,8	15,6	18,0	1,5	7,3	9,2
Pernambuco	11,5	12,9	13,7	22,4	14,7	9,9	10,2	11,0	13,7	11,5	11,2	14,1	8,6	13,9	13,3
Bahia	7,1	8,6	10,6	-10,6	-8,8	-5,3	11,7	13,7	15,1	15,8	16,5	16,9	5,5	11,5	14,5
Minas Gerais	4,7	7,0	8,3	8,5	6,0	6,6	2,3	6,1	7,5	2,2	5,7	7,1	5,1	8,3	8,3
Espírito Santo	4,6	10,4	13,4	9,8	7,1	10,9	2,5	9,1	12,3	2,6	8,9	12,0	8,5	13,9	17,4
Rio de Janeiro	12,0	13,9	12,1	10,0	12,6	15,7	13,4	15,8	13,5	11,7	14,2	12,6	-2,5	5,0	6,9
São Paulo	9,7	10,5	12,3	23,3	15,0	8,9	12,2	13,2	17,1	12,1	13,1	17,2	-0,4	5,9	4,7
Paraná	13,2	12,8	12,1	16,2	17,4	14,7	15,9	14,5	15,1	16,1	14,6	15,3	1,3	7,4	7,0
Santa Catarina	8,1	9,7	10,4	3,0	5,4	5,9	9,1	10,3	10,9	8,9	9,9	10,5	1,5	11,9	8,4
Rio Grande do Sul	8,8	11,2	11,9	14,6	11,7	4,8	9,5	11,1	16,1	9,9	11,3	16,2	0,7	14,7	8,7
Goiás	8,3	10,0	11,0	18,3	11,3	5,8	2,8	7,1	9,8	2,3	6,7	9,9	25,2	21,2	14,9
Distrito Federal	9,1	8,5	7,7	11,9	7,1	3,8	7,7	8,8	9,7	7,1	8,2	9,2	2,9	3,7	3,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2013

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	no ano		12 Meses	Mensal (1)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses						
Brasil	6,9	5,6	6,6	-1,0	1,7	6,8	11,1	7,8	5,7	12,8	14,1	13,2	2,8	9,5	8,9
Ceará	2,6	6,1	13,3	32,6	26,5	25,7	-11,9	-4,2	6,1	18,5	29,6	23,8	15,2	5,3	1,9
Pernambuco	4,8	8,1	8,4	-4,7	-0,4	3,0	11,0	13,7	10,7	13,0	11,0	16,5	6,1	16,9	16,9
Bahia	8,7	7,4	7,2	1,7	2,1	8,1	12,5	10,6	8,4	22,6	14,8	13,7	4,2	16,3	16,8
Minas Gerais	8,6	5,7	9,2	1,9	0,2	8,0	10,6	7,3	7,8	5,5	8,0	8,9	2,6	5,9	6,4
Espirito Santo	5,6	12,6	11,9	6,9	13,7	10,6	4,4	11,5	10,7	8,4	9,7	7,6	-6,9	14,0	21,5
Rio de Janeiro	2,9	-3,2	-2,3	-11,3	-12,1	-7,0	8,9	0,4	-1,6	12,8	15,5	14,0	-1,2	10,6	5,6
São Paulo	3,5	3,9	5,0	-13,3	-1,1	11,9	12,5	6,4	1,2	12,6	11,2	10,1	-1,7	7,2	8,3
Paraná	4,2	1,6	-1,1	-2,2	-3,3	-3,5	9,1	6,4	2,8	13,2	14,9	16,4	28,6	4,5	-0,1
Santa Catarina	8,2	6,3	7,5	0,6	-0,2	-0,2	12,1	9,5	10,5	17,6	20,4	20,1	-4,7	5,1	10,5
Rio Grande do Sul	6,2	8,0	7,8	8,6	9,9	8,1	4,8	6,9	4,6	9,4	13,1	10,8	4,4	8,7	8,0
Goiás	8,2	8,2	11,5	-6,4	-4,9	0,6	14,1	13,7	15,6	14,2	17,5	17,4	1,4	32,9	57,0
Distrito Federal	8,5	5,6	6,2	-7,6	-3,0	-0,6	14,7	9,1	8,9	15,1	18,6	17,0	1,1	7,1	4,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2013

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	3,69	1,45	-1,91	13,98	15,72	14,60
Ceará	-14,84	-17,93	-26,44	6,66	6,24	2,98
Pernambuco	-15,20	-11,36	1,24	22,98	30,70	27,97
Bahia	-7,89	-6,84	13,47	34,11	37,42	36,18
Minas Gerais	-13,16	-16,24	-12,59	15,03	24,33	23,34
Espirito Santo	66,37	28,23	16,38	-0,65	14,86	25,66
Rio de Janeiro	13,37	26,26	23,86	25,68	26,38	21,04
São Paulo	4,11	1,84	-4,21	5,16	4,44	4,94
Paraná	15,21	2,97	-6,86	16,09	16,44	18,16
Santa Catarina	6,15	-0,27	-23,77	9,65	10,57	18,05
Rio Grande do Sul	14,31	16,93	11,08	9,50	9,73	8,36
Goiás	17,82	4,57	0,01	5,18	17,96	19,90
Distrito Federal	11,74	-10,25	-22,76	11,95	10,53	6,22

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13
Brasil	107,2	109,0	112,8	109,7	115,5	116,6	154,2	116,3	106,0	123,3	114,4	123,0	117,8
Rondônia	103,9	110,4	112,4	108,7	112,6	109,4	156,4	104,9	99,9	114,6	111,7	127,3	117,9
Acre	112,6	121,4	120,3	111,1	121,6	116,4	157,2	116,8	107,8	120,7	118,4	129,2	119,8
Amazonas	105,4	106,1	108,8	102,9	106,1	109,2	145,7	108,3	100,2	113,8	109,1	117,6	114,2
Roraima	125,1	131,2	139,4	140,2	140,4	139,7	160,4	132,6	132,2	148,6	148,4	153,7	144,2
Pará	106,8	110,0	113,6	108,0	117,9	110,9	170,8	118,4	103,7	121,9	117,1	129,7	122,3
Amapá	117,6	121,5	132,7	125,3	124,6	125,6	169,8	116,6	109,9	118,7	116,9	126,4	130,7
Tocantins	111,4	118,1	121,6	113,6	124,9	130,6	165,6	114,6	104,5	124,0	125,1	124,1	122,4
Maranhão	109,2	115,6	117,8	112,8	122,2	120,2	163,3	123,9	111,0	125,7	122,1	133,9	126,9
Piauí	105,4	110,3	111,4	106,4	113,1	114,9	148,7	116,6	107,0	122,0	114,2	125,0	118,8
Ceará	108,4	115,6	117,6	113,5	120,8	120,6	154,9	119,9	106,2	121,0	118,8	126,5	118,9
Rio G. do Norte	106,8	109,5	113,0	111,2	113,6	117,9	154,1	118,4	110,9	126,8	120,4	130,1	122,3
Paraíba	107,3	107,9	106,8	114,0	120,5	122,9	160,6	121,5	106,8	126,2	119,2	129,6	124,1
Pernambuco	111,3	110,7	116,5	109,3	117,1	120,7	165,7	121,6	105,7	124,7	116,7	127,0	124,1
Alagoas	107,1	107,7	111,6	106,7	111,7	118,4	163,7	120,0	108,3	120,0	115,5	126,8	121,1
Sergipe	105,0	105,6	110,4	107,6	113,3	114,8	151,8	117,5	106,6	121,5	114,6	123,6	117,4
Bahia	112,2	109,5	111,6	108,3	115,1	115,3	154,0	114,8	101,4	118,4	114,0	123,5	120,1
Minas Gerais	106,7	109,0	112,7	107,9	113,1	110,5	144,7	112,3	102,8	116,7	111,3	117,8	111,7
Espírito Santo	111,0	111,3	116,5	113,6	121,4	118,2	159,2	119,2	108,3	124,5	117,2	123,7	116,1
Rio de Janeiro	102,8	105,4	109,1	105,5	113,0	112,1	156,7	113,0	105,1	123,3	112,3	120,5	115,1
São Paulo	107,7	110,0	113,8	111,4	116,5	119,0	155,4	115,6	106,0	124,9	113,9	123,8	118,1
Paraná	107,7	109,7	113,2	108,4	113,1	117,5	152,5	126,2	109,7	128,4	118,1	125,0	121,9
Santa Catarina	103,9	103,3	108,6	107,4	111,7	117,8	157,6	122,2	110,8	122,1	109,8	116,3	112,3
Rio Grande do Sul	109,9	106,5	112,7	111,8	119,4	118,0	153,6	112,4	105,5	126,8	117,3	123,5	119,5
Mato Grosso do Sul	114,2	116,2	121,7	119,5	128,0	130,4	158,4	133,2	121,8	135,6	129,5	138,0	132,7
Mato Grosso	103,7	110,5	113,1	110,4	113,4	111,3	141,1	107,9	104,2	118,6	111,8	122,1	117,1
Goiás	107,9	111,1	113,4	109,9	115,2	114,0	145,9	116,5	103,4	121,3	113,3	124,1	116,9
Distrito Federal	103,2	105,1	109,5	104,1	108,8	108,3	138,2	109,3	100,8	118,6	111,5	115,6	112,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Jun/2013

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		abr/13	mai/13	jun/13	no ano	12 Meses
Brasil	106,9	9,2	4,3	-2,0	3,7	6,4
Rondônia	106,3	12,6	5,4	-3,7	4,9	4,8
Acre	115,1	23,4	12,5	2,2	12,4	12,4
Amazonas	100,8	5,6	0,6	0,7	2,3	1,3
Roraima	116,7	21,1	8,5	2,0	9,2	13,3
Pará	111,7	12,2	4,1	-1,3	5,2	9,1
Amapá	113,5	13,6	3,8	3,7	7,8	12,8
Tocantins	121,5	22,8	7,3	2,0	7,2	12,1
Maranhão	111,5	17,5	8,6	3,5	7,8	11,2
Piauí	112,7	16,6	4,0	4,7	6,8	7,5
Ceará	99,7	6,8	2,1	-11,7	-0,1	5,4
Rio G. do Norte	108,8	16,8	10,9	1,9	9,3	9,5
Paraíba	108,9	21,3	10,8	3,2	8,3	7,8
Pernambuco	106,1	9,8	4,9	-2,9	3,7	6,6
Alagoas	109,4	5,6	6,0	-3,8	4,1	9,8
Sergipe	101,9	8,2	6,1	-3,9	2,7	5,9
Bahia	107,4	4,9	5,7	-6,2	1,1	6,6
Minas Gerais	99,8	10,0	1,5	-3,8	1,5	3,7
Espirito Santo	93,7	14,2	-9,6	-16,1	-4,0	2,6
Rio de Janeiro	104,2	9,6	8,6	0,1	5,6	5,7
São Paulo	108,4	6,0	3,3	-1,8	2,9	6,6
Paraná	113,0	11,6	7,7	0,1	6,9	7,0
Santa Catarina	102,7	10,2	3,1	-1,9	2,4	3,9
Rio Grande do Sul	110,9	11,2	3,5	0,1	5,3	7,7
Mato Grosso do Sul	112,2	17,8	12,4	5,4	11,8	12,8
Mato Grosso	122,4	13,9	10,9	7,3	7,9	11,6
Goiás	111,7	13,2	5,7	1,5	7,7	9,6
Distrito Federal	100,0	6,2	0,9	-9,5	-0,3	3,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-2,0	3,7	6,4	8,2	6,2	7,5	-0,8	0,3	3,9	-0,7	0,4	4,1	-3,2	3,0	4,3
Ceará	-11,7	-0,1	5,4	2,0	16,0	19,7	-3,0	-0,3	4,5	-3,0	-0,7	4,2	-0,9	4,3	8,2
Pernambuco	-2,9	3,7	6,6	20,8	9,9	5,2	-3,7	-3,3	1,9	-1,8	-2,5	2,8	2,7	9,5	10,4
Bahia	-6,2	1,1	6,6	-18,9	-15,1	-7,5	-2,2	-0,7	2,7	1,7	2,1	4,6	-0,6	6,5	11,0
Minas Gerais	-3,8	1,5	3,7	6,2	3,9	7,5	-8,8	-5,3	-2,7	-8,7	-5,4	-2,7	-3,3	0,0	2,6
Espirito Santo	-16,1	-4,0	2,6	5,2	3,2	9,6	-9,0	-2,8	2,0	-8,8	-2,9	1,9	1,7	7,0	11,7
Rio de Janeiro	0,1	5,6	5,7	5,4	8,5	14,4	-0,9	1,5	1,6	-1,3	1,3	1,9	-8,0	-0,6	2,3
São Paulo	-1,8	2,9	6,6	20,4	11,2	9,5	2,2	2,5	7,8	2,3	2,7	8,2	-3,7	2,3	2,0
Paraná	0,1	6,9	7,0	15,9	11,2	11,1	4,9	3,5	5,2	5,1	3,6	5,4	-7,7	-1,5	2,4
Santa Catarina	-1,9	2,4	3,9	2,8	-0,2	2,6	-1,5	-0,4	1,1	-1,6	-0,8	0,9	-8,2	1,6	2,8
Rio Grande do Sul	0,1	5,3	7,7	10,2	7,9	2,8	-1,2	-0,4	6,2	-0,8	-0,2	6,3	-3,1	11,2	6,6
Goiás	1,5	7,7	9,6	13,4	8,8	7,9	-6,9	-3,7	0,4	-7,1	-3,8	0,7	17,1	14,6	10,2
Distrito Federal	-9,5	-0,3	3,6	5,8	2,9	1,7	-3,8	-2,3	0,7	-4,4	-2,8	0,4	-2,1	-3,4	-3,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2013

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papeleria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano			12 Meses		
Brasil	2,9	3,8	7,2	-7,8	-4,1	2,6	9,0	7,5	8,8	6,6	8,6	9,2	-3,0	4,4	5,6
Ceará	1,0	5,5	15,1	26,9	23,4	24,8	-11,6	-3,2	10,2	12,4	23,7	19,2	8,5	1,3	-0,4
Pernambuco	-0,7	4,3	8,4	-9,0	-2,8	2,7	5,5	9,1	10,9	6,7	6,4	12,8	0,9	12,7	14,2
Bahia	4,0	6,3	7,6	-3,3	-0,3	3,7	9,0	10,1	10,7	20,4	12,5	10,8	-2,3	10,4	13,0
Minas Gerais	8,0	8,2	13,0	-2,9	-6,9	1,4	12,8	11,6	14,5	0,5	4,6	6,9	-4,8	-0,6	1,5
Espirito Santo	5,8	11,1	11,3	2,6	9,4	6,2	4,3	11,9	13,6	0,7	2,3	2,0	-11,8	9,6	19,1
Rio de Janeiro	0,5	-3,9	-1,2	-14,9	-15,4	-10,5	8,8	0,9	1,0	5,0	7,5	7,5	-6,3	6,3	3,4
São Paulo	-2,1	2,4	6,9	-21,2	-8,7	6,8	9,0	7,1	6,0	6,3	6,0	6,5	-6,7	2,4	5,0
Paraná	-1,8	-5,1	-3,3	-13,8	-13,8	-9,2	6,0	3,1	4,0	5,5	9,4	13,3	21,8	2,9	0,8
Santa Catarina	3,5	0,2	5,6	-11,3	-11,1	-6,0	9,3	6,5	11,7	9,6	14,7	17,0	-9,7	3,7	11,7
Rio Grande do Sul	1,3	4,9	6,6	1,3	4,0	2,8	1,9	4,7	5,3	3,7	6,8	5,6	-5,0	-1,2	-1,1
Goiás	5,1	5,8	9,9	-12,8	-10,3	-4,2	10,6	12,1	16,7	10,2	13,7	15,0	-3,9	27,4	51,9
Distrito Federal	6,2	3,2	5,1	-17,5	-11,7	-8,4	15,7	8,8	11,0	9,2	13,0	13,5	-8,0	-1,2	-1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2013

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	6,78	3,66	1,26	7,81	9,79	10,33	-9,29	4,20	7,79	4,99	6,83	6,80
Ceará	-10,93	-11,80	-22,13	0,07	0,36	-1,12	-29,76	-7,77	1,06	-9,93	0,06	6,91
Pernambuco	-12,06	-6,35	5,58	15,96	24,24	23,78	-18,20	-0,94	2,57	19,08	18,23	16,04
Bahia	-9,61	-9,74	12,32	27,58	31,30	32,04	-15,94	1,51	11,20	-0,83	4,78	4,95
Minas Gerais	-12,75	-13,27	-8,61	8,63	17,77	18,58	-5,28	4,19	5,93	-3,72	2,21	3,78
Espirito Santo	68,83	30,14	20,09	-5,66	9,22	21,30	-27,90	-11,35	-4,39	-2,74	8,11	16,91
Rio de Janeiro	28,09	36,90	32,34	17,57	18,71	14,99	-4,30	7,23	7,30	1,84	10,03	10,94
São Paulo	8,96	4,31	-0,24	0,40	-0,14	1,30	-10,32	2,73	7,72	7,71	4,76	4,12
Paraná	9,80	-2,28	-5,75	8,69	9,19	14,08	-5,98	11,71	11,00	2,20	6,57	2,54
Santa Catarina	5,15	-0,40	-20,43	2,40	3,67	14,57	-6,36	3,32	4,15	15,19	11,92	11,42
Rio Grande do Sul	16,24	18,45	14,52	4,38	5,07	5,08	-4,52	6,12	8,59	9,83	12,58	16,64
Goiás	17,07	3,50	0,46	-0,26	11,96	15,40	1,20	13,06	13,84	2,22	7,58	9,79
Distrito Federal	6,76	-14,08	-26,19	6,50	5,12	2,93	-26,93	-3,40	7,56	6,00	3,36	0,09

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13
Brasil	109,0	109,3	117,2	100,7	113,5	110,2	132,4	106,9	94,5	110,3	106,7	110,8	106,9
Rondônia	110,4	116,7	117,6	103,3	117,1	111,7	128,7	95,5	86,6	103,8	102,8	109,0	106,3
Acre	112,6	119,1	122,6	102,7	115,7	111,3	142,7	111,2	98,1	109,9	117,8	121,6	115,1
Amazonas	100,1	102,4	108,7	94,4	101,8	103,2	123,7	97,9	92,0	101,4	101,6	104,3	100,8
Roraima	114,4	119,1	132,0	117,3	123,5	122,1	138,2	119,5	114,3	122,5	124,9	124,9	116,7
Pará	113,1	113,6	121,4	106,0	120,0	111,8	149,1	108,5	95,9	111,5	109,2	116,9	111,7
Amapá	109,4	114,9	126,5	117,8	118,4	116,8	144,4	113,1	103,2	108,2	105,1	110,9	113,5
Tocantins	119,2	125,8	129,3	107,4	125,4	118,5	141,7	110,6	99,0	112,0	124,3	118,8	121,5
Maranhão	107,8	118,0	126,8	105,8	118,8	116,0	141,2	113,2	97,9	109,0	111,2	115,5	111,5
Piauí	107,7	111,2	117,8	100,0	108,8	113,0	142,6	111,5	95,4	113,5	109,2	115,2	112,7
Ceará	112,9	117,6	120,5	103,4	114,6	110,8	131,7	106,8	90,1	102,0	103,7	107,5	99,7
Rio G. do Norte	106,8	109,6	115,8	103,8	112,2	109,6	140,4	107,6	98,6	114,5	109,6	116,5	108,8
Paraíba	105,6	103,6	110,5	100,8	113,5	116,0	139,2	111,7	94,8	113,5	110,5	116,7	108,9
Pernambuco	109,3	110,2	120,0	100,3	112,3	111,5	139,0	110,7	92,7	111,2	106,2	112,0	106,1
Alagoas	113,8	114,9	124,5	104,2	112,9	117,6	154,4	113,9	98,9	108,5	107,7	114,2	109,4
Sergipe	106,0	104,7	115,8	99,3	111,9	113,1	138,5	105,0	93,2	107,2	104,6	110,5	101,9
Bahia	114,5	111,7	121,3	101,8	114,4	110,6	139,4	110,2	93,6	109,3	105,5	113,9	107,4
Minas Gerais	103,7	107,4	111,0	98,7	111,0	111,2	122,7	105,0	93,3	105,8	105,2	105,7	99,8
Espirito Santo	111,6	99,9	110,2	92,8	102,4	100,2	120,5	102,3	89,3	102,6	98,1	98,0	93,7
Rio de Janeiro	104,1	104,6	111,4	96,7	109,5	105,2	132,4	107,3	91,3	108,0	103,0	109,2	104,2
São Paulo	110,4	111,3	119,6	103,4	114,8	110,6	133,1	105,0	95,9	112,8	107,4	112,2	108,4
Paraná	112,9	109,3	117,4	99,1	113,7	110,7	127,4	113,3	100,0	114,5	111,7	115,5	113,0
Santa Catarina	104,7	102,7	111,8	95,1	110,1	108,7	130,1	105,0	91,0	103,5	101,2	104,0	102,7
Rio Grande do Sul	110,7	107,2	117,7	100,1	117,2	113,9	140,2	105,6	92,9	113,4	109,7	109,9	110,9
Mato Grosso do Sul	106,5	111,5	121,4	106,6	123,0	116,4	132,0	114,1	102,8	115,5	111,6	119,6	112,2
Mato Grosso	114,0	120,7	127,9	111,7	124,0	117,5	136,7	107,8	98,1	117,0	115,1	122,3	122,4
Goias	110,0	112,0	121,4	101,6	118,9	108,3	123,9	115,8	97,9	114,0	111,0	113,7	111,7
Distrito Federal	110,5	109,2	121,0	96,2	111,9	106,5	125,9	102,8	91,0	106,6	103,4	105,1	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2013

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		abr/13	mai/13	jun/13	no ano	12 Meses
Brasil	113,5	14,1	9,5	4,2	8,6	9,5
Rondônia	110,6	14,3	7,2	-0,1	6,8	5,6
Acre	120,5	25,4	14,3	5,8	14,6	13,5
Amazonas	107,2	9,6	4,3	5,6	6,3	4,0
Roraima	126,5	27,3	14,0	8,4	14,8	17,7
Pará	120,4	17,7	8,9	4,8	10,5	12,7
Amapá	119,6	17,7	7,1	8,4	11,1	15,2
Tocantins	124,6	26,6	10,9	7,1	10,5	13,1
Maranhão	118,3	22,8	13,8	10,0	12,9	14,1
Piauí	121,2	22,8	9,7	11,9	12,9	11,9
Ceará	107,8	13,3	8,2	-4,7	6,1	9,5
Rio G. do Norte	117,4	23,7	17,5	9,5	15,9	14,1
Paraíba	115,9	26,8	15,6	9,3	13,2	10,9
Pernambuco	114,1	15,7	10,4	3,6	9,2	10,2
Alagoas	116,9	11,2	11,0	2,6	9,2	12,9
Sergipe	111,7	15,4	12,8	3,8	9,5	10,7
Bahia	115,4	10,6	11,5	1,1	6,7	10,2
Minas Gerais	105,9	13,8	5,7	1,0	5,2	6,3
Espirito Santo	99,4	19,3	-5,3	-10,9	0,4	5,2
Rio de Janeiro	113,6	17,0	16,1	7,5	12,3	10,6
São Paulo	114,3	10,2	8,1	4,3	7,3	9,3
Paraná	119,5	17,2	13,3	6,6	12,3	10,5
Santa Catarina	108,5	15,3	8,6	4,5	7,5	7,3
Rio Grande do Sul	117,8	15,9	8,7	6,6	10,1	10,6
Mato Grosso do Sul	118,2	23,2	17,8	11,8	16,6	15,1
Mato Grosso	126,2	17,6	14,8	11,7	11,3	13,4
Goiás	115,8	16,9	9,9	6,4	11,1	11,2
Distrito Federal	105,2	10,3	4,8	-4,3	3,4	6,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	4,2	8,6	9,5	12,5	10,6	8,9	10,6	12,3	14,2	10,5	12,0	14,1	2,1	8,2	7,8
Ceará	-4,7	6,1	9,5	12,8	23,4	24,7	12,6	16,1	18,5	12,8	15,6	18,0	1,5	7,3	9,2
Pernambuco	3,6	9,2	10,2	22,4	14,7	9,9	10,2	11,0	13,7	11,5	11,2	14,1	8,6	13,9	13,3
Bahia	1,1	6,7	10,2	-10,6	-8,8	-5,3	11,7	13,7	15,1	15,8	16,5	16,9	5,5	11,5	14,5
Minas Gerais	1,0	5,2	6,3	8,5	6,0	6,6	2,3	6,1	7,5	2,2	5,7	7,1	5,1	8,3	8,3
Espirito Santo	-10,9	0,4	5,2	9,8	7,1	10,9	2,5	9,1	12,3	2,6	8,9	12,0	8,5	13,9	17,4
Rio de Janeiro	7,5	12,3	10,6	10,0	12,6	15,7	13,4	15,8	13,5	11,7	14,2	12,6	-2,5	5,0	6,9
São Paulo	4,3	7,3	9,3	23,3	15,0	8,9	12,2	13,2	17,1	12,1	13,1	17,2	-0,4	5,9	4,7
Paraná	6,6	12,3	10,5	16,2	17,4	14,7	15,9	14,5	15,1	16,1	14,6	15,3	1,3	7,4	7,0
Santa Catarina	4,5	7,5	7,3	3,0	5,4	5,9	9,1	10,3	10,9	8,9	9,9	10,5	1,5	11,9	8,4
Rio Grande do Sul	6,6	10,1	10,6	14,6	11,7	4,8	9,5	11,1	16,1	9,9	11,3	16,2	0,7	14,7	8,7
Goias	6,4	11,1	11,2	18,3	11,3	5,8	2,8	7,1	9,8	2,3	6,7	9,9	25,2	21,2	14,9
Distrito Federal	-4,3	3,4	6,0	11,9	7,1	3,8	7,7	8,8	9,7	7,1	8,2	9,2	2,9	3,7	3,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2013

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)			Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	6,9	5,6	6,6	-1,0	1,7	6,8	11,1	7,8	5,7	12,8	14,1	13,2	2,8	9,5	8,9
Ceará	2,6	6,1	13,3	32,6	26,5	25,7	-11,9	-4,2	6,1	18,5	29,6	23,8	15,2	5,3	1,9
Pernambuco	4,8	8,1	8,4	-4,7	-0,4	3,0	11,0	13,7	10,7	13,0	11,0	16,5	6,1	16,9	16,9
Bahia	8,7	7,4	7,2	1,7	2,1	8,1	12,5	10,6	8,4	22,6	14,8	13,7	4,2	16,3	16,8
Minas Gerais	8,6	5,7	9,2	1,9	0,2	8,0	10,6	7,3	7,8	5,5	8,0	8,9	2,6	5,9	6,4
Espirito Santo	5,6	12,6	11,9	6,9	13,7	10,6	4,4	11,5	10,7	8,4	9,7	7,6	-6,9	14,0	21,5
Rio de Janeiro	2,9	-3,2	-2,3	-11,3	-12,1	-7,0	8,9	0,4	-1,6	12,8	15,5	14,0	-1,2	10,6	5,6
São Paulo	3,5	3,9	5,0	-13,3	-1,1	11,9	12,5	6,4	1,2	12,6	11,2	10,1	-1,7	7,2	8,3
Paraná	4,2	1,6	-1,1	-2,2	-3,3	-3,5	9,1	6,4	2,8	13,2	14,9	16,4	28,6	4,5	-0,1
Santa Catarina	8,2	6,3	7,5	0,6	-0,2	-0,2	12,1	9,5	10,5	17,6	20,4	20,1	-4,7	5,1	10,5
Rio Grande do Sul	6,2	8,0	7,8	8,6	9,9	8,1	4,8	6,9	4,6	9,4	13,1	10,8	4,4	8,7	8,0
Goiás	8,2	8,2	11,5	-6,4	-4,9	0,6	14,1	13,7	15,6	14,2	17,5	17,4	1,4	32,9	57,0
Distrito Federal	8,5	5,6	6,2	-7,6	-3,0	-0,6	14,7	9,1	8,9	15,1	18,6	17,0	1,1	7,1	4,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2013

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	3,69	1,45	-1,91	13,98	15,72	14,60	-6,76	3,01	5,09	8,79	9,98	9,34
Ceará	-14,84	-17,93	-26,44	6,66	6,24	2,98	-28,75	-8,76	-1,14	-9,19	0,09	7,25
Pernambuco	-15,20	-11,36	1,24	22,98	30,70	27,97	-15,93	-1,18	1,12	18,11	17,43	15,42
Bahia	-7,89	-6,84	13,47	34,11	37,42	36,18	-11,69	2,56	10,68	1,61	6,07	6,28
Minas Gerais	-13,16	-16,24	-12,59	15,03	24,33	23,34	-5,98	1,46	2,56	1,44	7,55	8,09
Espirito Santo	66,37	28,23	16,38	-0,65	14,86	25,66	-25,23	-10,10	-4,58	-0,47	9,00	17,65
Rio de Janeiro	13,37	26,26	23,86	25,68	26,38	21,04	-1,27	7,97	6,79	5,92	13,75	13,78
São Paulo	4,11	1,84	-4,21	5,16	4,44	4,94	-8,14	0,13	3,37	13,31	8,47	6,88
Paraná	15,21	2,97	-6,86	16,09	16,44	18,16	-2,25	11,14	9,18	8,03	13,03	7,93
Santa Catarina	6,15	-0,27	-23,77	9,65	10,57	18,05	-2,86	2,40	1,88	20,68	17,13	15,58
Rio Grande do Sul	14,31	16,93	11,08	9,50	9,73	8,36	2,00	7,61	7,11	9,68	11,56	14,69
Goiás	17,82	4,57	0,01	5,18	17,96	19,90	3,97	12,10	10,30	6,43	12,26	15,15
Distrito Federal	11,74	-10,25	-22,76	11,95	10,53	6,22	-25,65	-5,54	4,38	5,39	4,04	1,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13
Brasil	108,9	109,6	117,8	102,6	115,5	112,8	136,8	111,3	99,6	116,8	113,0	117,8	113,5
Rondônia	110,7	116,3	117,3	103,4	117,2	112,1	130,4	97,8	89,0	107,6	106,9	113,2	110,6
Acre	113,9	119,8	123,3	103,8	117,3	113,1	145,2	114,4	101,8	114,9	123,0	127,0	120,5
Amazonas	101,5	103,5	110,2	96,3	104,0	106,0	128,1	102,2	96,9	107,4	107,7	110,7	107,2
Roraima	116,8	120,9	134,5	120,1	127,2	126,6	144,1	125,5	121,9	131,8	134,6	134,9	126,5
Pará	114,9	115,0	123,2	108,3	123,0	115,2	155,6	114,6	102,1	119,7	117,6	125,7	120,4
Amapá	110,3	115,6	127,8	119,0	120,1	118,8	147,8	115,8	106,6	112,9	110,5	116,3	119,6
Tocantins	116,3	123,2	126,6	106,7	124,5	118,9	143,2	112,4	101,5	115,8	127,6	122,1	124,6
Maranhão	107,6	118,0	126,4	107,3	121,2	118,8	146,1	117,6	103,5	115,6	117,7	122,5	118,3
Piauí	108,3	112,2	118,8	102,7	112,6	117,2	148,8	117,3	102,8	121,7	117,2	123,8	121,2
Ceará	113,1	118,1	121,1	105,8	117,7	114,6	137,9	112,3	96,7	109,8	111,6	115,7	107,8
Rio G. do Norte	107,2	110,3	116,5	106,3	115,4	114,0	146,9	113,2	105,7	122,9	118,0	125,3	117,4
Paraíba	106,1	104,1	110,7	102,7	115,7	118,9	143,9	116,1	100,0	120,0	117,2	123,5	115,9
Pernambuco	110,2	111,1	120,9	102,5	115,1	115,0	144,6	115,6	98,5	118,4	113,6	120,0	114,1
Alagoas	114,0	114,8	124,1	105,9	115,0	120,7	159,1	118,6	104,8	115,3	115,0	121,7	116,9
Sergipe	107,6	106,3	117,3	102,6	115,5	117,6	145,2	111,5	101,2	116,5	114,1	120,5	111,7
Bahia	114,2	111,4	121,0	103,0	116,6	114,2	144,6	115,2	99,3	116,3	112,6	122,1	115,4
Minas Gerais	104,9	108,2	112,3	100,4	112,9	112,9	126,3	108,4	97,7	111,4	110,7	112,0	105,9
Espirito Santo	111,6	100,8	111,1	94,7	105,1	102,8	124,7	106,5	93,9	108,3	104,0	104,2	99,4
Rio de Janeiro	105,6	106,9	114,1	100,4	113,9	109,5	139,3	113,8	98,2	116,8	111,7	119,1	113,6
São Paulo	109,6	111,0	119,5	104,8	116,2	112,9	137,2	109,1	100,5	118,9	113,1	118,7	114,3
Paraná	112,1	109,4	118,3	100,9	115,1	113,7	131,7	117,9	105,3	121,4	118,2	122,3	119,5
Santa Catarina	103,9	102,6	112,4	96,8	111,2	111,3	134,6	109,3	96,3	109,8	106,9	110,0	108,5
Rio Grande do Sul	110,5	107,3	118,2	101,9	118,9	115,8	143,3	109,1	97,2	119,5	115,5	116,5	117,8
Mato Grosso do Sul	105,7	110,7	120,4	107,1	123,4	117,8	135,0	117,9	107,7	121,5	117,4	125,9	118,2
Mato Grosso	113,0	119,5	126,6	111,9	124,2	118,1	138,7	110,6	102,4	122,3	119,4	126,9	126,2
Goias	108,9	110,9	120,3	102,3	119,3	109,4	125,8	118,1	101,1	118,2	115,0	118,3	115,8
Distrito Federal	109,8	108,9	120,8	97,4	113,2	107,6	128,8	105,5	94,8	111,7	108,3	110,3	105,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Base: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Junho/2013

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	abr/13	mai/13	jun/13	abr/13	mai/13	jun/13
Brasil	110,6	110,5	111,1	0,6	0,0	0,5
Rondônia	114,0	114,5	116,4	2,8	0,4	1,6
Acre	114,8	116,2	114,8	1,8	1,3	-1,2
Amazonas	106,4	106,0	106,6	-0,4	-0,3	0,6
Roraima	134,9	136,8	133,8	2,1	1,4	-2,2
Pará	113,3	114,1	114,7	-0,1	0,7	0,6
Amapá	122,0	119,7	123,7	1,2	-1,8	3,3
Tocantins	121,8	116,5	117,9	2,8	-4,3	1,2
Maranhão	115,8	118,7	120,2	0,1	2,5	1,3
Piauí	108,2	108,6	110,6	-4,3	0,4	1,8
Ceará	112,1	111,7	111,5	-0,1	-0,4	-0,2
Rio G. do Norte	114,6	115,6	114,4	0,3	0,9	-1,0
Paraíba	118,6	117,2	117,7	1,3	-1,2	0,5
Pernambuco	113,7	113,9	116,4	-0,2	0,2	2,2
Alagoas	111,7	113,3	114,3	2,9	1,4	0,9
Sergipe	110,4	109,0	108,0	1,3	-1,2	-1,0
Bahia	110,4	110,5	111,0	2,6	0,1	0,5
Minas Gerais	106,7	106,0	106,1	1,7	-0,7	0,1
Espirito Santo	113,0	112,2	111,2	3,3	-0,7	-0,9
Rio de Janeiro	108,1	107,3	107,4	0,5	-0,8	0,1
São Paulo	110,7	111,4	111,0	-0,1	0,7	-0,4
Paraná	113,3	113,6	115,1	0,2	0,3	1,3
Santa Catarina	107,0	108,2	108,3	-0,4	1,1	0,1
Rio Grande do Sul	111,7	111,4	111,4	-0,9	-0,3	0,0
Mato Grosso do Sul	126,2	125,3	127,5	0,2	-0,7	1,7
Mato Grosso	110,1	114,9	115,3	-0,5	4,4	0,3
Goiás	111,2	111,5	112,6	0,4	0,2	1,0
Distrito Federal	107,3	106,0	107,8	1,4	-1,2	1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Junho/2013

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	abr/13	mai/13	jun/13	abr/13	mai/13	jun/13
Brasil	121,7	122,5	123,6	0,8	0,7	0,9
Rondônia	123,0	123,3	125,7	3,9	0,3	1,9
Acre	126,8	127,7	126,8	4,3	0,7	-0,7
Amazonas	116,5	116,5	117,7	-0,3	0,1	1,0
Roraima	150,0	153,3	150,4	1,8	2,2	-1,9
Pará	127,0	128,2	130,0	0,5	1,0	1,4
Amapá	130,6	129,4	133,0	-0,1	-0,9	2,8
Tocantins	130,5	124,8	127,1	2,8	-4,4	1,9
Maranhão	129,4	132,9	135,7	0,6	2,8	2,0
Piauí	122,4	123,1	126,4	-2,1	0,5	2,7
Ceará	126,3	126,5	126,8	0,3	0,2	0,2
Rio G. do Norte	128,3	129,8	128,9	0,8	1,2	-0,7
Paraíba	129,5	128,5	129,5	1,6	-0,8	0,8
Pernambuco	125,8	127,0	129,4	0,2	0,9	1,9
Alagoas	124,2	126,6	127,3	2,9	1,9	0,5
Sergipe	124,7	123,8	122,9	0,5	-0,7	-0,8
Bahia	120,5	122,1	123,3	2,2	1,3	1,0
Minas Gerais	116,9	117,0	117,7	1,4	0,1	0,6
Espírito Santo	125,1	124,4	124,1	3,1	-0,6	-0,2
Rio de Janeiro	121,4	121,1	121,8	0,7	-0,2	0,6
São Paulo	121,5	122,9	123,7	0,3	1,2	0,6
Paraná	124,5	125,4	128,0	-0,1	0,8	2,1
Santa Catarina	118,1	119,5	121,0	-0,7	1,2	1,2
Rio Grande do Sul	121,7	122,3	123,3	-1,7	0,5	0,8
Mato Grosso do Sul	135,9	134,0	139,3	0,0	-1,4	3,9
Mato Grosso	118,8	122,4	123,5	0,2	3,1	0,9
Goiás	120,6	121,4	122,6	0,3	0,6	1,1
Distrito Federal	116,3	115,7	117,9	1,2	-0,6	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100